

Colheita do Feijão 2ª Safra continua



Colheita chega a 65% da área estimada

Apesar de alguns transtornos com as chuvas durante os últimos 10 dias, os trabalhos com a colheita vêm se desenvolvendo normalmente. À exceção de alguns casos pontuais, como no Sudoeste do Estado, onde o produto colhido apresentou problemas de qualidade. Entretanto, a previsão de muita chuva para os próximos 4 dias, deixa os produtores apreensivos, pois ainda falta 35% da área para colher.

Safra poderá ser 47% maior

O Paraná cultivou nesta 2ª safra de feijão cerca de 230.000 ha e a previsão de produção é de 409.000 toneladas. Caso esses números se confirmem, a produção desta safra será maior em 47%, comparativamente ao resultado obtido no ano passado. É importante lembrar que no ano passado as lavouras de feijão enfrentaram sérios problemas climáticos, o que reduziu a produtividade para apenas 1.300 kg/ha, quando o normal é 1700/1800 kg/ha.

Principais regiões produtoras

As maiores concentrações de área plantada, localizam-se nos Núcleos Regionais de Ponta Grossa com 23%, Pato Branco 17%, Francisco Beltrão 14% e Guarapuava com 13%. Nesta safra predomina a produção de feijão de cor,

aproximadamente 70% enquanto que na primeira predomina o feijão preto. Cotações inferiores preocupam os produtores.

Safra poderá ser 47% maior

Segundo a pesquisa de preços semanais do Deral, os produtores paranaenses estão recebendo valores inferiores no ano de 2019. Nesta semana, o produtor do Paraná recebeu em média R\$ 67,96 por saca de 60 kg. No mesmo período de 2018 a mesma quantidade era comercializada por R\$ 75,02. A redução no período foi de 10,4%.

Comercialização

No tocante à comercialização, o momento é delicado, pois na maioria dos estados a fase predominante é de colheita, logo a oferta é maior e conseqüentemente afeta os preços. Durante os últimos 10 dias os preços se estabilizaram, porém, em patamares bastante baixos, o que é preocupante pois já se aproximam dos custos de produção.

Preços estáveis

No Paraná, maior produtor nacional de feijão, os preços estão estáveis na faixa de R\$ 113,00/sc 60 kg para o preto e R\$ 130,00/sc 60 kg para cores. Segundo a opinião dos corretores e atacadistas, a comercialização, no momento, está lenta, com poucos negócios e boa parte dos produtores estão no aguardo de melhores cotações.